

ISSN 1981-6537



v.9, n. 1, 2015

**Equipe Editorial****Coordenação editorial**

Selma Regina Aranha Ribeiro, UEPG, Brasil

**Mesa editorial**

Cicilian Luiza Löwen Sahr, UEPG, Brasil  
Gisele Pietrobelli, UNICENTRO, Brasil  
Joseli Maria Silva, UEPG, Brasil  
Leonel Brizolla Monastirsky, UEPG, Brasil  
Lisandro Pezzi Schmidt, UNICENTRO, Brasil  
Pierre Alves Costa, UNICENTRO, Brasil

**Conselho editorial**

Adriano Severo Figueiró, UFSM, Brasil  
Agostinho Paula Brito Cavalcanti, UFPI, Brasil  
Alexey Naumov, Univ. de Moscou, Russia  
Antônio Carlos Vitte, UNICAMP, Brasil  
Antonio Cezar Leal, UNESP, Brasil  
Antonio Teixeira Guerra, UFRJ, Brasil  
Cesar Miranda Mendes, UEM, Brasil  
Clemente Herrero Fabregat, Univ. Aut de Madrid, Espanha  
Cristina Bertoni Machado, UFRGS, Brasil  
Dirce Suertegaray, UFRGS, Brasil  
Edson Armando Silva, UEPG, Brasil  
Edson Vicente da Silva, UFC, Brasil  
Francisco Javier Llera, UACJ, México  
Francisco Mendonça, UFPR, Brasil  
João Sarmento, Univ. do Minho, Portugal  
Jones Dari Goettert, UFGD, Brasil  
José Bueno Conti, USP, Brasil  
José Henrique Gonçalves de Melo, PETROBRAS, Brasil  
José M. Mateo Rodriguez, Univ. Habana, Cuba  
Juliano Andres, UNIOESTE, Brasil  
Marcello Guimarães Simões, UNESP, Brasil  
Marcio Mendes Rocha, UEM, Brasil  
Marcio Piñon Oliveira, UFF, Brasil  
Maria A. Diaz Munõz, Univ. de Alcalá de Henares, Espanha  
Marina Bento Soares, UFRGS, Brasil  
Marly Nogueira, UFMG, Brasil  
Roberto Lobato Correa, UFRJ, Brasil  
Rosemeri Melo e Souza, UFS, Brasil  
Rozely Ferreira dos Santos, UNICAMP, Brasil  
Tania Maria Fresca, UEL, Brasil  
Wolf Dietrich Gustav Johannes Sahr, UFPR, Brasil

**Conselho consultivo**

Adalto Gonçalves Lima, UNICENTRO, Brasil  
Alfonso García de la Vega, Univ. Aut de Madrid, Espanha  
André Luiz Pinto, UFMS/CPTL, Brasil  
Antonio Liccardo, UEPG, Brasil  
Augusto Cesar Pinheiro da Silva, PUC-RIO, Brasil  
Edison Archela, UEL, Brasil  
Edivaldo Lopes Thomaz, UNICENTRO, Brasil  
Edna Lindaura Luiz, UDESC, Brasil  
Edson Struminski, UEPG, Brasil  
Eloiza Cristiane Torres, UEL, Brasil  
Elpidio Serra, UEM, Brasil  
Elvio Pinto Bosetti, UEPG, Brasil  
Glaucio José Marafon, UERJ, Brasil  
Ivan Jairo Junckes, UFPR, Brasil  
Jasmine Cardozo Moreira, UEPG, Brasil  
João Baptista Ferreira de Melo, UERJ, Brasil  
João Carlos Nucci, UFPR, Brasil  
José Santino Assis, UFAL, Brasil  
Julio Cesar Paisani, UNIOESTE, Brasil  
Júlio César Suzuki, USP, Brasil  
Karla Rosário Brumes, UNICENTRO, Brasil  
Leandro Redin Vestena, UNICENTRO, Brasil  
Lindon Fonseca Matias, UNICAMP, Brasil  
Luiz Alexandre Gonçalves Cunha, UEPG, Brasil  
Luiz Eduardo Mantovani, UFPR, Brasil  
Luiz Gilberto Bertotti, UNICENTRO, Brasil  
Marcelo Chemin, UFPR (Setor Litoral), Brasil  
Márcia da Silva, UNICENTRO, Brasil  
Marcio Mendes, UNIVALE, Brasil  
Marga Eliz Pontelli, UNIOESTE, Brasil  
Maria Ligia Cassol Pinto, UEPG, Brasil  
Marquiana de F. Vilas Boas Gomes, UNICENTRO, Brasil  
Marta Regina Barrotto do Carmo, UEPG, Brasil  
Mauricio Camargo Camargo Filho, UNICENTRO, Brasil  
Messias Modesto dos Passos, UEM; UNESP, Brasil  
Michael Holz, UFRGS, Brasil  
Miguel Angelo Ribeiro, UERJ, Brasil  
Nelson Ferreira Fernandes, UFRJ, Brasil  
Nicolas Floriani, UEPG, Brasil  
Pedro de Alcântara Bittencourt Cesar, UNIVAP, Brasil  
Ricardo Henrique Gentil Pereira, UFMS, Brasil  
Rosemeri Segecin Moro, UEPG, Brasil  
Sandra Lúcia Videira, UNICENTRO, Brasil  
Sergio Fernandes Alonso, UFPB, Brasil  
Silvia Méri Carvalho, UEPG, Brasil  
Sylvio Fausto Gil Filho, UFPR, Brasil  
Ycarim Melgaço Barbosa, UCG, Brasil  
Zeny Rosendahl, UERJ, Brasil

ISSN 1981-6537



v.9, n. 1, 2015

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA  
Programa de Pós-Graduação em Geografia

Terr@Plural, v.9, n. 1, 2015

*Editora*  
UEPG

A revista Terr@ Plural tem a missão de publicar artigos científicos relacionados à área de Geografia e Gestão do Território que contribuam com o desenvolvimento do conhecimento teórico e metodológico destes campos de saber. Além disso, visa estimular o debate acadêmico daqueles que atuam na temática e ampliar as relações com profissionais de outras regiões do Brasil e do exterior. A revista é uma publicação semestral e é composta pelas seções de artigos e resenhas.

**Revista Terr@ Plural has as its mission the publication of scientific articles on geography, territorial analysis and management focusing specifically on theoretical and methodological perspectives. It promotes the academic debate with those professionals who are actively involved in the area and reaches out to all regions of Brazil and the international scientific community, via electronic means. It is a bi-annual journal with composed of sections of articles and reviews.**

### **Redação E Assinaturas**

#### **Terr@ Plural**

Universidade Estadual de Ponta Grossa  
CIPP - Sala LP 117  
Campus Uvaranas  
Av. Carlos Cavalcanti, 4748  
84030-900 - Ponta Grossa - PR - Brasil  
Tel: 55 - 42 - 32203046  
e-mail: revistaterraplural@gmail.com

#### **Publicação Indexada:**

Geodados – Indexador de Geografia e Ciências Sociais.

Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Campus Ponta Grossa  
<http://geodados.pg.utfpr.edu.br>

DOI (Digital Object Identifier)

Latindex – Sistema Regional de Información em Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal  
[www.latindex.unam.mx](http://www.latindex.unam.mx)

#### **Coordenação Editorial**

Selma Regina Aranha Ribeiro

#### **Revisão**

Cleuza Cecato  
Adrian Lincoln Ferreira Clarindo  
Luciane Laurindo Lopes

#### **Diagramação**

Fabiano Oseias Emiliano Ferreira

#### **Capa**

Silviane Vitkoski  
Cláudia Gomes Fonseca

#### **Secretaria**

Emilyn Diniz

#### **Webman**

Sandro Teixeira

Revista Terr@ Plural. Universidade Estadual de Ponta Grossa.  
Programa de Pós-Graduação em Geografia. Ponta Grossa, Ed.  
UEPG, v.1, n.1, (jan./jul., 2007-)

v. 9, n. 1, jan./jun., 2015

Semestral  
ISSN 1981-6537

1. Gestão do território – periódicos. 2. Geografia – periódicos.  
I. Universidade Estadual de Ponta Grossa. Mestrado em Gestão do Território. II Universidade Estadual do Centro Oeste. Mestrado em Geografia.

CDD 551

A revista Terr@ Plural publica artigos científicos em temas Geográficos, fomentando o conhecimento teórico e metodológico nesta área do saber. É parte do programa de pós-graduação em Geografia mestrado e doutorado, da UEPG. Neste ano de 2015 o volume 9 número 1 é o décimo sétimo volume, com temas de diversos setores da geografia e suas aplicações, elencando textos de trabalhos acadêmicos e de pesquisadores da área. Destaca-se que, a publicação é semestral, composta por artigos e resenhas, difundindo conhecimento e relações profissionais no Brasil e exterior mediante mídia eletrônica.

Reunimos neste volume sete (7) artigos de quatorze (14) autores e uma (1) resenha. Os temas abordados são dois (2) em um dos sistemas que surgiram para a organização da sociedade, o capitalismo - Teoria da Regulação e - “novo” capitalismo. Dois (2) artigos discorrem mediante o olhar geológico, um deles com enfoque na distribuição estratigráfica das formações Pimenteiras e Pedra de Fogo e o outro em reconhecer a cronologia e as características físicas da Linha de Pedra em Guarapuava- PR. Uma (1) revisão bibliográfica enfatizando a importância da história oral para estudos etnoecologia e, ainda na linha da ecologia também mais um (1) artigo, entretanto em termos de escalabilidade espaço temporal. Explanando sobre a fronteira sul do Brasil um (1) artigo escreve e analisa sobre os conflitos entre Brasil e Paraguai. Apresentamos ainda uma (1) resenha

A primeira contribuição, intitulada A teoria da regulação: uma sucinta aproximação com a geografia, de autoria de Tiago Roberto Alves Teixeira. O principal objetivo do artigo é analisar a Teoria da Regulação, mais especificamente, de que forma esta tem contribuído para a Ciência Geográfica. A Escola da Regulação, interessada em compreender os motivos que levam o regime de acumulação capitalista a passar por períodos de desenvolvimento, estabilidade e crise, construiu uma teoria concisa e sólida, a qual, apesar de pouco difundida no Brasil, tem recebido ampla aceitação em diversos países como França, Inglaterra, Alemanha e Estados Unidos, influenciando diversas ciências como a Geografia e a Sociologia.

Outra contribuição científica de cunho geográfico é o estudo Fronteiras e confrontos, Brasil, Uruguai desenvolvido por Edson Struminski. Neste estudo o autor descreve sobre a fronteira sul do Brasil, a qual sempre foi conhecida pelos conflitos bélicos passados, ou por campos despovoados sem fim. Esta imagem, literária, convive com a realidade de cidades conurbadas, free shops, plantios florestais e torres de energia eólica. Neste cenário ele apresenta uma análise da região a partir da sua história e de seus aspectos geográficos, de dados sócio-econômicos e de documentos de planejamento de duas cidades, que possuem culturas iguais, mas são regidas por sistemas formais diferentes: Santana do Livramento no Brasil e Rivera no Uruguai.

A contribuição de Baroney Gusmao Carmo Ana Elizabeth Santos Alves é o artigo: Espaço e contradições: os resultados da acumulação flexível no campo da cotidianidade/assimetrias do capitalismo: os efeitos da “nova” economia para a dinâmica comercial em vitória da conquista. Nele os autores supra citados, abordam o “novo” capitalismo flexível, o qual repercute diretamente, tanto no desenho espacial urbano, como também na

subjetividade das pessoas, instituindo novos e fugidios valores de consumo. Evidentemente, o espaço se mostra como empiria da contradição, sedimentando disputas sociais e permitindo a coexistência caótica entre “velho” e “novo”, entre o “local” e o “global”. Por fim, é entendendo a dialética do nexos expansionista do capital que compreendemos também a forma como as diferenças coexistem e conflitam na cotidianidade das pessoas.

O artigo denominado, Escalas na ecologia da paisagem, de autoria de Christiane Niedzielski de Lima Rosemeri Segecin Moro, discorre sobre as paisagem em termos de escalabilidade espaço temporal. Destacam que, todas as paisagens apresentam interações entre elementos espaciais e temporais que as caracterizam, no entanto o entendimento de escalas difere significativamente entre ecólogos e geógrafos. Na Geografia, em função da solidez conceitual, existe pouca preocupação com a escala como problema metodológico, enquanto que para a Ecologia este conceito tem merecido considerável atenção, portanto, procura-se esclarecer conceitos relacionados a escala nos estudos sintéticos eco-geográficos em paisagem.

Os autores Yuri Modesto Alves Francisco Edinaldo Souza, Lanuze Tavares, Katiuce Rodrigues, Lucas Barbosa Souza, Fernando Morais, Carlos Roberto Candeiro apresentam o artigo, Note on the paleobiota from the Paleozoic Pimenteiras and Pedra de Fogo formations of the Central Tocantins State, Brazil, apresenta uma listagem de fauna e flora de quatro localidade fossilífera, com o intuito de compreensão detalhada da distribuição estratigráfica das formações Pimenteiras e Pedra de Fogo, na região central de Tocantins, norte do Brasil que possui importante e diversificada paleobiota provenientes das formações paleozóicas Pimenteiras e Pedra de Fogo (Bacia do Parnaíba).

Estudando a Formação Geológica em Guarapuava – PR, os pesquisadores Jaqueline Rodrigues dos Passos e Mauricio Camargo Filho apresentam o estudo “Identificação de Linha de Pedra em Guarapuava – PR” e, teve como objetivo reconhecer a cronologia e as características físicas da Linha de Pedra. A Linha de Pedra encontra-se a uma profundidade média de 1,30m, com aproximadamente 0,20cm de espessura. Mediante medidas e coleta de material os autores puderam definir a granulometria e o estágio avançado de desagregação da rocha e ainda puderam aproximar a datação dela, origem entre o Pleistoceno Tardio e o Holoceno.

Mediante revisão bibliográfica e investigação do tema etnoecologia, o objetivo do estudo é demonstrar as vantagens da utilização da história oral na pesquisa. A contextualização histórica é muito importante na compreensão da relação homem-meio e é enriquecida com os relatos orais, os quais estão relacionados aos modos de vida das populações tradicionais. A história oral é crucial em estudos etnoecológicos, por ser metodologia que permite compreender vários aspectos na relação homem-meio colabora como os registros das informações e os autores Adelita Staniski, Nicolas Floriani e Adnilson de Almeida Silva afirmam que, valoriza e permite que as pessoas com uma faixa etária mais avançada possam compartilhar suas experiências e com isso contribuir para a manutenção dos valores culturais, sociais espirituais e ambientais, despertando interesses para as gerações mais jovens que estão inseridas nas mais distintas populações tradicionais.

Para finalizar, uma resenha de Lawrence Malanski sobre a obra *L'Homme et la Terre: nature de la réalité géographique* (1952) de Éric Dardel, trazendo importantes considerações sobre uma autêntica aplicação da fenomenologia e do existencialismo à geografia contida na obra. Esta obra que permaneceu durante duas décadas no esquecimento na comunidade científica, volta à tona na década de 1970 quando geógrafos norte-americanos buscavam alternativas epistemológicas para renovar a geografia cultural. As perspectivas desenvolvidas atualmente pela geografia tornaram a obra de Dardel valiosa, importante e atual.

**Selma Regina Aranha Ribeiro**

Editora Revista Terra Plural